

Relatório Mensal

2012

Outubro

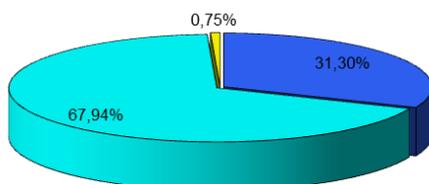
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

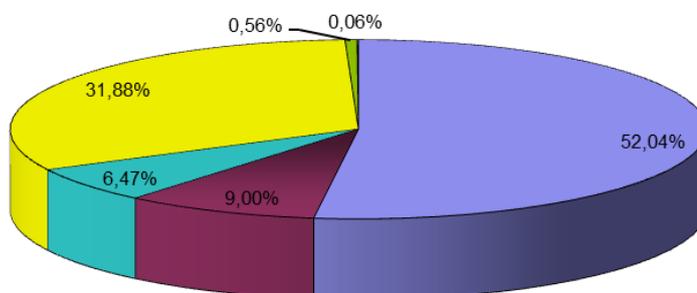
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 1.075.744.678,18
FUNPREVI	R\$ 2.334.886.368,40
FASS	R\$ 25.942.367,00



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.215.171.587,00
NTN-B	R\$ 210.033.011,21
Operações Compromissadas	R\$ 150.975.046,65
Fundos de Investimentos	R\$ 744.344.218,19
Ações	R\$ 13.002.404,00
Letras Hipotecárias	R\$ 1.360.101,35
Recebíveis de Royalties de Petrólio	
Valor presente	R\$ 3.115.955.226,83

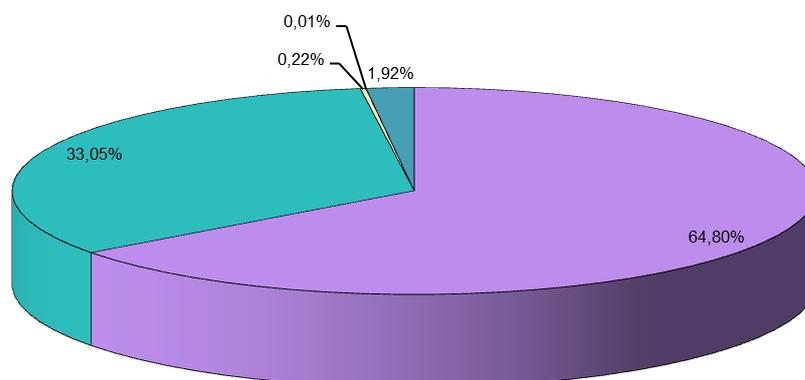
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

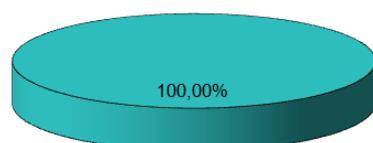
Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 697.098.270,27
Operações compromissadas	R\$ 355.535.237,25
Imóveis	R\$ 2.411.000,00
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	R\$ 94.683,20
Fundos de Investimentos	R\$ 20.605.487,46

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários (R\$ 697.004.010,31), Empréstimos e Financiamentos Concedidos (R\$ 93.146,44) e Financiamento Mobiliário (R\$ 1.113,52). Na modalidade de aplicação Imóveis estamos utilizando o valor de mercado dos imóveis próprios elaborado pela Gerência de Ativos Imobiliários da Diretoria de Investimentos do Instituto em maio/2010.



■ Empréstimos e financiamentos aos segurados	■ Operações compromissadas	■ Imóveis
■ Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	■ Fundos de Investimentos	

FASS



Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 25.941.629,14
Caixa FI PCRJ RF	R\$ 737,86

■ Operações compromissadas

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FUNPREVI

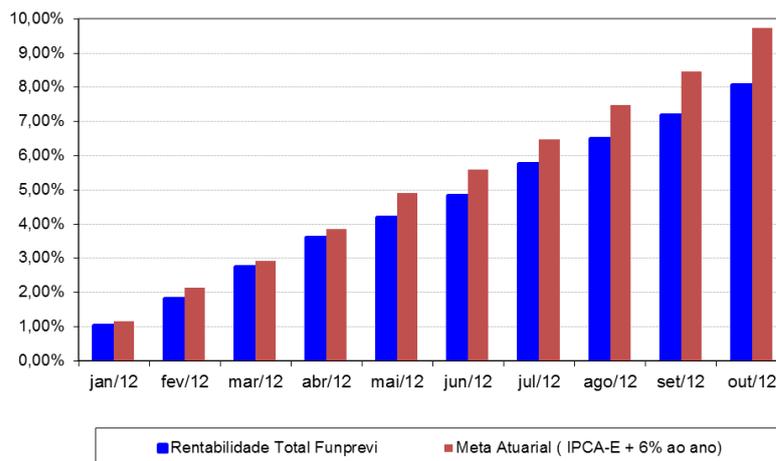
CÁLCULO DAS RENTABILIDADES DAS NTN-B'S PELO MERCADO SECUNDÁRIO

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	out/12	Acum. Ano	out/12	Acum. 2012
Títulos Públicos ⁽³⁾	0,71%	8,31%	61,26%	85,37%
Letras Hipotecárias	1,33%	12,89%	114,18%	132,47%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,61%	7,33%	52,54%	75,27%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI ⁽⁴⁾	0,67%	5,86%	57,14%	80,51%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ⁽⁶⁾	1,50%	3,22%	128,60%	126,25%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ⁽⁸⁾	0,07%	0,07%	42,71%	42,71%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA GERAL Títulos Públicos Renda Fixa LP ⁽⁹⁾	1,87%	1,87%	185,57%	185,57%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP ⁽⁷⁾	1,76%	3,85%	151,28%	150,98%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽⁵⁾	0,67%	5,55%	57,43%	79,58%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,82%	8,07%	69,96%	82,92%
Meta Atuarial	1,17%	9,73%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) No cálculo da rentabilidade mensal dos títulos públicos utilizamos o P.U. do mercado secundário.
- 4) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 06/03/2012.
- 5) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/03/2012.
- 6) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ocorreu em 16/08/2012.
- 7) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/08/2012.
- 8) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ocorreu em 26/10/2012.
- 9) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA GERAL Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo ocorreu em 03/10/2012.

Rentabilidade Mensal - Funprevi x Meta Atuarial
NTN-B - Mercado



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

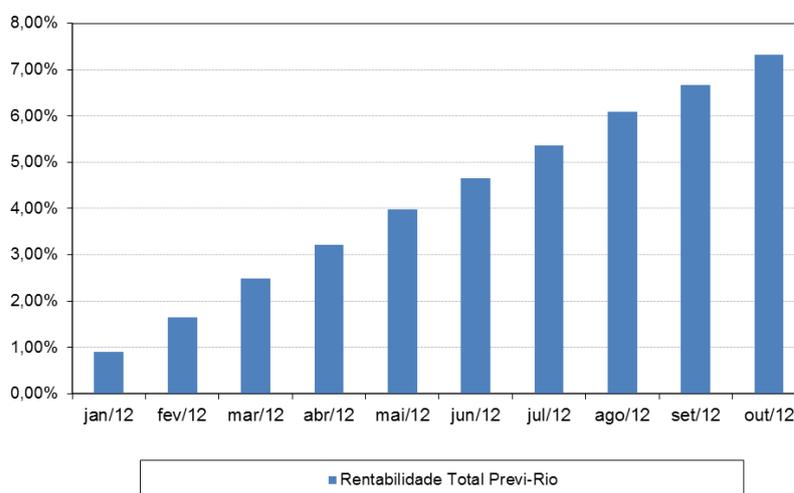
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	out/12	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,61%	7,33%
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	0,17%	2,90%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI ⁽³⁾	0,67%	3,02%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽⁴⁾	0,67%	3,04%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,61%	7,32%
Meta	1,17%	9,73%

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do PREVI-RIO no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 12/06/2012.
- 4) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 12/06/2012.

Rentabilidade Mensal - Previ-Rio x Meta

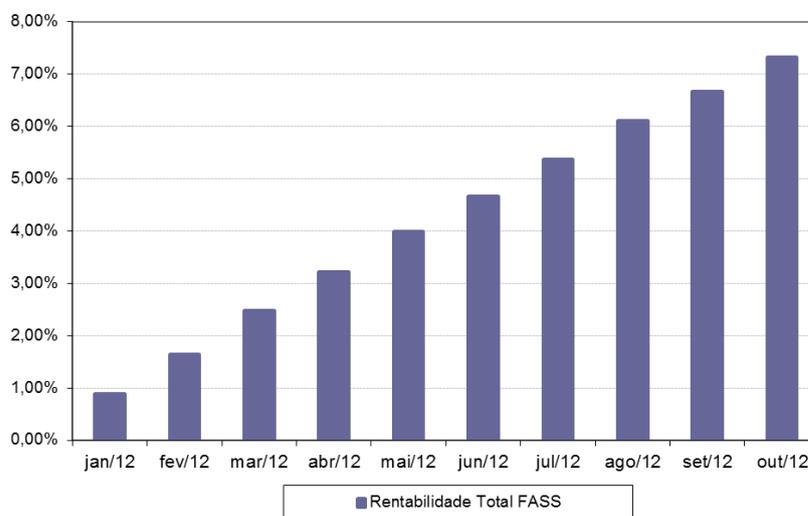


Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	out/12	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,61%	7,33%
Caixa FIPCRJ RF	0,60%	7,17%
Rentabilidade Total FASS	0,61%	7,33%
Meta	1,17%	9,73%

Rentabilidade Mensal - FASS x Meta



Cenário Externo

Após o positivo impacto das medidas adotadas pelos principais bancos centrais globais em setembro, as últimas semanas foram marcadas pela indefinição acerca dos próximos passos a serem dados pelos governos nacionais da Europa, especialmente pela Espanha. Dessa forma, a melhoria verificada no ambiente global não teve continuidade em outubro, a despeito do amparo retórico do presidente do BCE (Banco Central Europeu), que já se mostrou disposto, através do anúncio do novo programa de compra de títulos soberanos, a atuar nos mercados de dívida assim que as condicionalidades impostas fossem cumpridas.

Ressalta-se que, por outro lado, talvez por conta de um possível efeito “risco moral”¹, não houve avanço em reformas estruturais importantes - apontadas pelo BCE como “condicionantes” para que o segmento soberano torne-se público alvo das compras do OMT² - e percebeu-se uma maior relutância, marcadamente por parte da Espanha, de formalizar o pedido de socorro às autoridades europeias. Tal dinâmica reflete o menor incentivo dos governos nacionais europeus em avançar em questões politicamente custosas, tendo em vista a diminuição das pressões sobre os seus *yields* soberanos.

Entre os emergentes, a China também apresentou em outubro modestos sinais de recuperação da atividade. O PIB do terceiro trimestre do país avançou aproximadamente 7,5%³ na margem, com melhoria também nos indicadores de produção industrial e vendas ao varejo. O PMI oficial, após dois meses abaixo de 50, voltou a superar levemente o nível que sugere expansão da atividade (50,2 em outubro), possivelmente refletindo as medidas de estímulo implementadas gradualmente desde o início do ano pelas autoridades locais.

Cenário Interno

No Brasil, uma conjunção de fundamentos favoráveis ao consumo e estímulos já inseridos na economia deve entregar um PIB doméstico crescendo próximo a 5% anualizado no terceiro semestre - o IBC-Br, *proxy* mensal do PIB divulgado pelo BACEN, sugere, em agosto, avanço na margem de 1,6% no período. Diante de um cenário de incertezas no exterior e com uma economia apenas iniciando o processo de recuperação após quatro trimestres de crescimento exíguo, o

1 O conceito de risco moral (*moral hazard*) se refere à possibilidade de que um agente econômico mude seu comportamento, de acordo com os diferentes contextos nos quais ocorre uma transação econômica.

2 OMT – *Outright Monetary Transaction* refere-se a um programa de ajuda desenvolvido pelo Banco Central Europeu para as economias da Zona do Euro com problemas de rolagem de suas dívidas soberanas.

3 A taxa refere-se à projeção da BBDTVM – Banco do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

COPOM sinalizou, na reunião do mês em pauta, que deve sustentar a taxa SELIC em 7,25% até ao final do ano, a despeito de uma inflação acima do centro da meta.

No mercado de juros futuros da BMF, a curva de juros manteve a tendência de fechamento verificada ao longo dos últimos meses. Em outubro, porém, o movimento ocorreu de forma mais intensa, com o movimento se dando ao longo de praticamente toda a estrutura a termo.

Uma das explicações se deu por conta da divulgação de indicadores domésticos de atividade e de preços que vieram abaixo das expectativas⁴. Assim, em meio a um cenário de retomada ainda mais lenta de crescimento interno, e números de inflação não muito além do projetado pelo mercado, consolidou-se a visão de que o Banco Central optaria por um corte adicional de 0,25% na reunião de outubro, que acabou se confirmando.

Assim, entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2013 encerrou o último dia do mês em análise com taxa de 7,10% (ante 7,25% no mês anterior); o vencimento janeiro de 2014 projetava 7,34% (ante 7,68%) e com vencimento em janeiro de 2017 encerrou com taxa de 8,5% (ante 9,05% no último dia de outubro).

Carteira Funprevi

A carteira do Funprevi, por conter um elevado percentual dos seus recursos em ativos de prazo menor ou igual à doze meses⁵, apresentou um desempenho que, quando comparado à meta atuarial, correspondeu a 69,96% para o período em questão. As exceções foram os fundos de investimento de prazo mais dilatado, a saber: o BB IDKA 2 anos, Caixa Brasil IMA-Geral e o Caixa Brasil IMA-B 5, com performances de 128,60%, 185,57% e 151,28%, respectivamente, em relação ao *benchmark*. Ressalta-se que a implantação da política de investimentos para este segundo semestre, com a compra de cotas de fundos de investimentos de prazo mais elevado, vem sendo efetivado, levando em consideração o monitoramento diário do mercado de renda fixa de forma a não incorrer em eventuais riscos de reversão de tendência, apesar de todos os cenários apontarem para um quadro deflacionista, conforme foi mencionado em parágrafos anteriores,

Por fim, a carteira, em termos acumulados, registrou um desempenho de 82,92% em relação à meta atuarial.

4 Respectivamente, a produção industrial para o mês de agosto, 1,5%, e a inflação via IPCA de outubro, 0,59%.

5 Em 30/09, o percentual de ativos de curto prazo (Op. Compromissadas + FUNDOS + NTN-B com vencimento em maio/13) participava com um total aproximado de 92,6%.